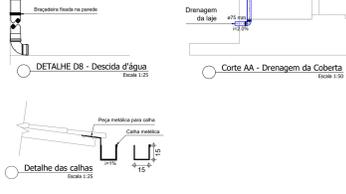
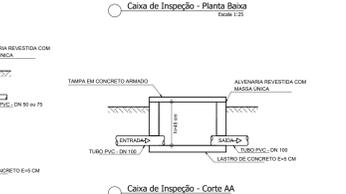
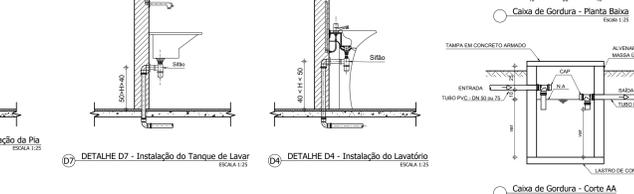
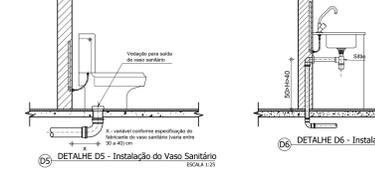
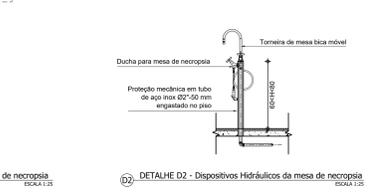
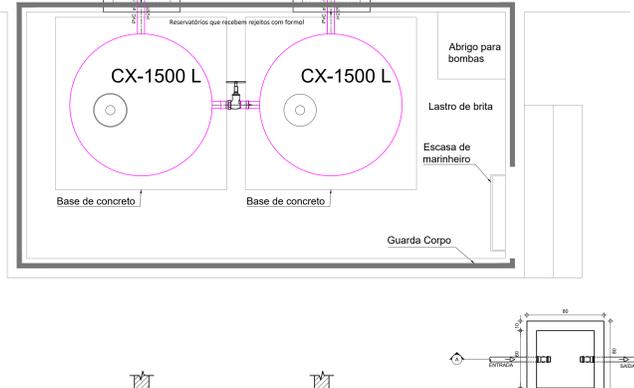
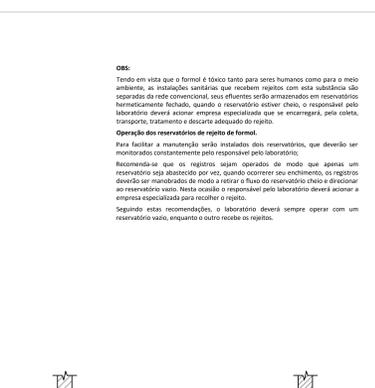
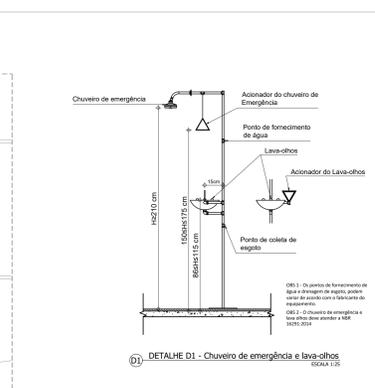
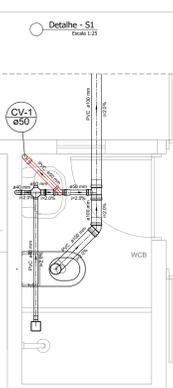
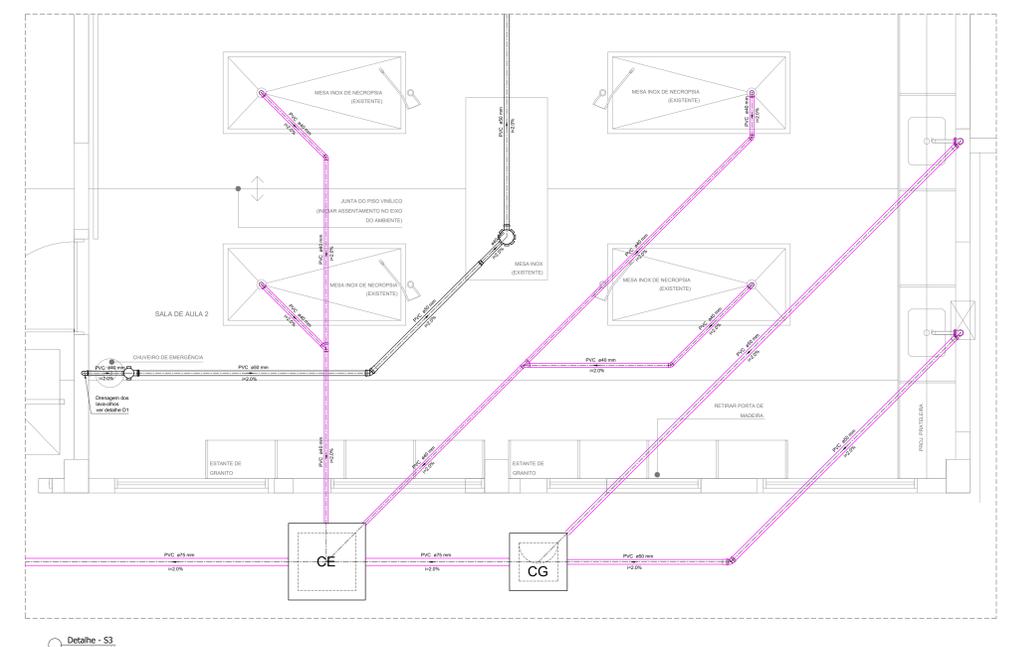
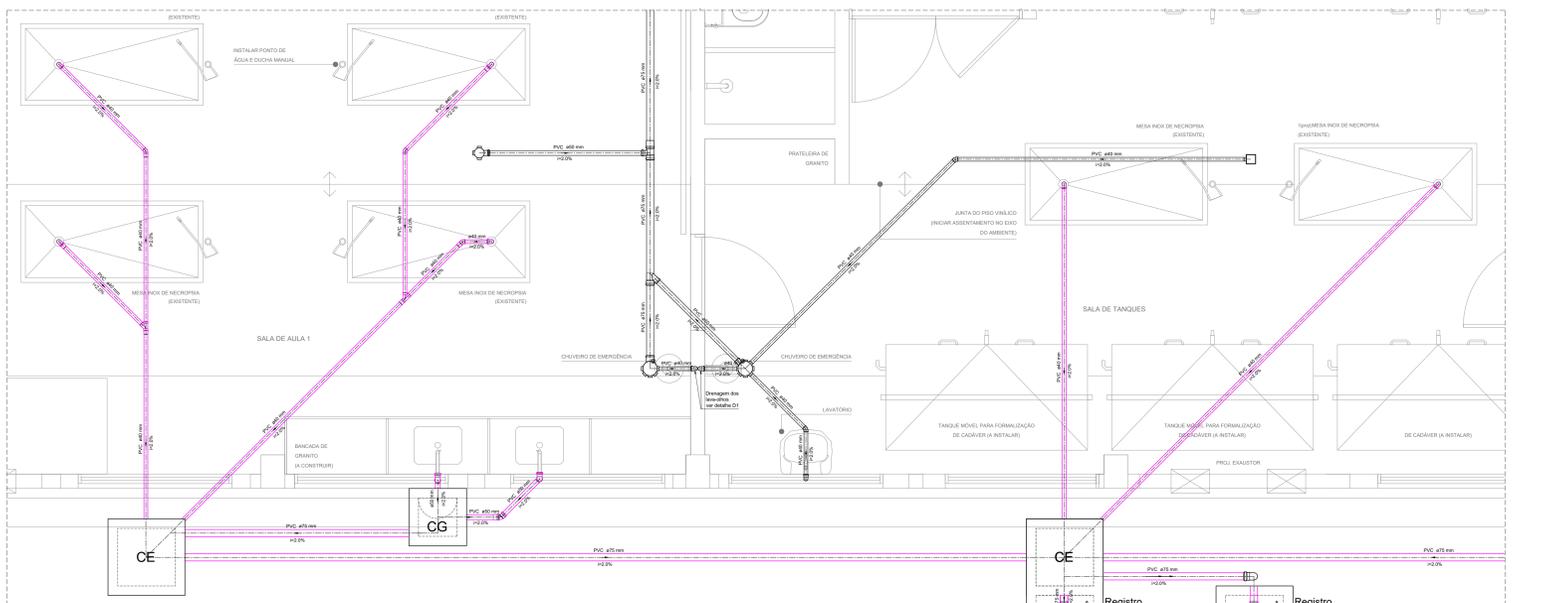


Legenda

- CES
- CG
- AP-1
- CV-1
- AP-2
- AP-3
- AP-4
- AP-5

LEGENDA

- Ramal de Esgoto
- Ramal de Ventilação
- Águas Pluviais
- Efluente com formol
- TQ-N°
- CV-N°
- CV-N°
- Águas Pluviais



Obs:
Tendo em vista que o formol é tóxico tanto para seres humanos como para o meio ambiente, as instalações sanitárias que recebem rejeitos com esta substância são separadas da rede convencional, para efeito de armazenamento em reservatórios hermeticamente fechados, quando o reservatório estiver cheio, o responsável pelo laboratório deverá acionar empresa especializada que se encarregará, para coleta, transporte, tratamento e descarte adequado do rejeito.

Operação dos reservatórios de rejeito de formol:
Para facilitar a manutenção serão instalados dois reservatórios, que deverão ser monitorados constantemente pelo responsável pelo laboratório. Recomendamos que os registros sejam operados de modo que apenas um reservatório seja abastecido por vez, quando ocorrer seu enchimento, os registros deverão ser manobrados de modo a reter o rejeito no reservatório cheio e direcionar ao reservatório vazio. Basta acionar o responsável pelo laboratório para reter o rejeito. Seguindo estas recomendações, o laboratório deverá sempre operar com um reservatório vazio, enquanto o outro recebe os rejeitos.

PROJETO DE INSTALAÇÕES SANITÁRIAS E DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

REFORMA DO LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA

BLOCO DI, SETOR D (CCBS) - UFCG/CAMPUS CAMPINA GRANDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG

Área do pavimento: 253,43 m²

RESPONSÁVEL TÉCNICO: Emmanuel Eduardo Vitorino de Farias - CREA 16005046-6